

Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos de 2013

Ensinar e Aprender para o Desenvolvimento

Panorama

O Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos de 2013 demonstrará porque o ensino e a aprendizagem são fundamentais para o desenvolvimento em um mundo em rápida transformação. Ele explicará porque investir sabiamente em professores e outras reformas destinadas a reforçar a aprendizagem equitativa transforma as perspectivas de longo prazo de pessoas e sociedades.

À medida que o prazo de 2015 se aproxima, fica claro que progressos consideráveis têm sido alcançados desde que os objetivos da EPT e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram estabelecidos, no entanto, essa tarefa ainda não foi concluída. Novos desafios também surgiram e ameaçam reverter alguns sucessos recentes, principalmente no que diz respeito aos mais vulneráveis e em situação de pobreza. A rápida urbanização é acompanhada por ameaças de recessão econômica, degradação ambiental, alterações climáticas, insegurança alimentar e outros fatores. O relatório vai apresentar novos elementos de prova para mostrar que, para que o acesso à aprendizagem seja equitativo – ou seja, para que ofereça oportunidade igual a todos - é essencial que os jovens adquiram as habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho em um mundo em transformação. A Educação equitativa pode ajudar as pessoas a pleitear o tipo de mudança democrática que garantirá os benefícios do desenvolvimento a todos os cidadãos. A educação melhora a saúde e meios de subsistência, empodera mulheres e outros grupos vulneráveis, estimula o crescimento econômico e reduz a pobreza de maneira a garantir ganhos para as gerações vindouras.

O Relatório irá destacar as políticas e estratégias ao redor do mundo que demonstram o poder da educação na promoção do desenvolvimento equitativo. Vai chamar a atenção para a melhoria da qualidade da educação, inclusive reformando a formação, alocação e motivação de professores. As reformas no ensino também podem garantir que as pessoas adquiram habilidades para a alfabetização digital exigida pela rápida evolução das mídias sociais e tecnologias da informação e comunicação.

Em 2013, serão necessárias propostas concretas para concentrar e informar a participação dos interessados e para sustentar o impulso político necessário para chegar ao acordo sobre os objetivos na educação e desenvolvimento pós- 2015. É crucial que as partes interessadas na área de educação estejam bem posicionadas para criar uma argumentação sólida para o papel central do ensino e aprendizagem na promoção de uma vasta gama de outros objetivos de desenvolvimento. O Relatório 2013 fornecerá argumentos aos dirigentes, à sociedade civil e a outras partes interessadas a partir de uma nova forte evidência que demonstra porque é fundamental que a aprendizagem equitativa tenha seu devido lugar no centro da arquitetura de

desenvolvimento global pós-2015. O relatório vai identificar os tipos de reformas no ensino e aprendizagem que são necessários para promover uma mudança transformadora.

Como todos os anos, o Relatório acompanhará o progresso relativo aos seis objetivos da Educação para Todos e vai identificar os países improváveis de cumprir as metas até 2015. Ele irá avaliar as opções para enquadrar as metas pós- 2015, com especial atenção para a avaliação dos progressos alcançados usando indicadores de equidade. O relatório também vai monitorar o financiamento nacional e internacional da educação, avaliando até que ponto o progresso nos países está sendo impedido pela falta de recursos.

A seção temática do Relatório refere-se com mais detalhes à importância do ensino e aprendizagem para o desenvolvimento e será dividido em duas partes inter-relacionadas. A primeira parte irá demonstrar porque é fundamental colocar a equidade da educação no centro da agenda de desenvolvimento pós- 2015. Mostrará que o fracasso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em fazer isso é uma das razões pelas quais eles não produziram o avanço desejado. Nova análise de dados será apresentada para identificar como a superação das desigualdades no acesso à educação e à aprendizagem é importante para que as metas de desenvolvimento futuros sejam bem sucedidas.

A segunda parte examinará com mais detalhes os tipos de políticas e programas necessários para garantir que a aprendizagem equitativa contribua para o desenvolvimento econômico, social e político, dando atenção especial às reformas de professores. Esta parte começará fornecendo uma visão do estado atual das desigualdades na aprendizagem, identificando como e se estes têm diminuído em alguns países ao longo do tempo. Vai mostrar os países que conseguiram ampliar o acesso à educação e, ao mesmo tempo, melhoraram os resultados de aprendizagem. Ela irá, então, colocar os holofotes sobre as reformas no recrutamento, implantação e governança de professores necessárias para melhorar os resultados de aprendizagem equitativos. O relatório analisará também o currículo e reformas de avaliação necessárias para habilitar professores a fim de cumprir o seu papel de assegurar que todas as crianças e jovens adquiram os conhecimentos e competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento de seus países.

Parte 1: Educação para o desenvolvimento pós-2015

A primeira parte da seção temática irá apresentar dados de maneiras novas e inovadoras para mostrar como mais educação e melhor aprendizagem para todas as crianças e jovens, independentemente do seu sexo, riqueza ou onde vivem, contribui para uma ampla gama de resultados de desenvolvimento. Vai identificar, em particular, a relação entre os resultados da educação e desenvolvimento que são esperados para fazer parte da agenda internacional a partir de 2015.

A Educação para Todos e a Declaração dos Objetivos do Milênio têm ajudado a estimular ações governamentais e não governamentais ao longo da última década. Alguns desafios globais de desenvolvimento foram identificados no plano de ação original e mantêm a sua urgência, nomeadamente a necessidade permanente de eliminar a pobreza, alguns precisam ser reexaminados e melhores medidas encontradas para monitorar seu progresso, como no caso do desenvolvimento de habilidades. Outros desafios ganharam maior visibilidade nos últimos 15 anos, em reconhecimento da sua interdependência, ou por terem sido destacados por seus resultados insuficientes em assegurar que efeitos positivos de desenvolvimento sejam distribuídos igualmente, inclusive na melhoria da saúde e nutrição. No entanto, outros desafios foram deixados de fora por completo ou só recentemente começaram a atrair mais atenção, como a degradação ambiental e as mudanças climáticas.

Esta parte incidirá sobre os desafios que se espera que dominem a agenda pós-2015. À medida que novos desafios são reconhecidos ou emergem, é esperado que a agenda política pós -2015 aumente o seu âmbito para além da redução da pobreza e crescimento econômico para incluir desafios sociais e políticos, como a luta contra a degradação ambiental, respondendo às mudanças climáticas, promovendo a tolerância, a democracia e a boa governança para garantir a paz e a segurança.

Em todas essas áreas, a educação tem uma contribuição vital a desempenhar. A educação, se bem praticada, permite que as pessoas alcancem o seu potencial individual e contribuam para a transformação econômica, política e social de seus países.

A educação equitativa melhora a prosperidade dos indivíduos, famílias e sociedades

Os efeitos positivos da educação na capacidade de ganho individual e sobre o crescimento nacional são amplamente documentados. O relatório terá como base esta evidência para fornecer novas perspectivas dessas relações. A educação pode oferecer oportunidades para que todos realizem seus talentos, independentemente de suas origens. Contudo, apesar de muitas vezes as condições de vida média melhorar em um país, muitos grupos populacionais são incapazes de se beneficiar igualmente por causa de sua posição na sociedade.

A educação pode empoderar esses grupos vulneráveis, incluindo aqueles em desvantagem devido ao seu sexo, riqueza, etnia ou língua e ajudá-los a compartilhar os benefícios de resultados positivos do desenvolvimento.

- Lucro, renda e redução da pobreza: O Relatório mostrará como a educação desempenha um papel central no aumento de renda e como a relação mudou ao longo do tempo nos vários países, entre os grupos da população e por níveis de educação. Vai destacar como o papel da educação é ainda mais forte quando as medidas de aprendizagem são usadas em vez de medidas de conhecimento. Ele também reunirá nova poderosa evidência em como a educação tem ajudado famílias a sair da pobreza e a promover a mobilidade social.

• Produtividade, habilidades, empreendedorismo e inovação: A educação precisa equipar os mais vulneráveis com as habilidades que eles precisam para obter trabalho que lhes permita levar uma vida digna. Melhorar a produtividade de trabalho agrícola e não agrícola também é crucial para combater a insegurança alimentar e para reduzir a pressão sobre o desenvolvimento urbano da migração em larga escala de jovens para as áreas urbanas em busca de um trabalho melhor. O relatório apresentará as mais recentes evidências sobre as relações entre educação e medidas diretas de produtividade. Ele também irá destacar como o empreendedorismo, a disponibilidade para adotar a mudança técnica e a capacidade de inovar são vitais para melhorar a vida de trabalho e os resultados do desenvolvimento. A análise vai mostrar a importância de ensinar crianças e jovens a pensar criativamente, aplicar conhecimentos e resolver problemas.

• Crescimento econômico: Enquanto a educação apresenta benefícios inquestionáveis no nível individual, a um nível agregado os seus efeitos foram contestados, com alguns defendendo que o desenvolvimento educacional é um subproduto do crescimento econômico e do desenvolvimento. O relatório identifica os canais por meio dos quais a educação impulsiona aumentos de bem-estar econômico global. Novas evidências também serão apresentadas sobre os efeitos da educação sobre o crescimento equitativo.

Educação para Todos promove a saúde e nutrição para todos

A educação ajuda crianças e jovens a adquirir conhecimentos que precisam para buscar tratamento adequado ou tomar outras ações que reduzam a probabilidade de que eles ou membros de suas famílias fiquem doentes ou morram prematuramente. A melhoria da educação também traz benefícios indiretamente à saúde e à nutrição através do aumento de renda. Estes benefícios são particularmente fortes onde a educação empodera meninas e mulheres jovens a tomar decisões sobre a sua própria fertilidade, incluindo tempo de nascimento do primeiro filho, intervalos entre nascimentos e número de filhos.

• Morbidade e mortalidade: O Relatório vai apresentar novas evidências sobre o efeito da educação sobre a expectativa de vida, mortalidade materna e infantil e a incidência de doenças específicas.

• Nutrição: O Relatório vai verificar a importância das habilidades cognitivas na adoção de práticas de saúde e nutrição adequadas, bem como a importância da educação feminina no sentido de garantir a alocação intradomiciliar adequada de recursos.

• Fertilidade: O relatório identificará provas recentes que mostram como a educação incentiva a transição demográfica de alta fertilidade e alta mortalidade para de baixa fertilidade e baixa mortalidade, por meio da redução das taxas de fertilidade ~~e abertura de canais~~, como prevenindo o parto precoce, melhorando o intervalo entre nascimentos, melhorando o acesso das mulheres ao mercado de trabalho e dando às mulheres mais poder sobre o número de

crianças que têm. O relatório irá destacar os contextos em que essa relação se revelou mais forte.

As contribuições da Educação para resultados sociais e políticos

Um aspecto fundamental do Relatório será apresentar novas evidências sobre a influência da educação sobre os desafios ambientais, sociais e políticas emergentes que não foram alvo de atenção suficiente no âmbito dos ODM. A educação, como um fornecedor de valores, é uma maneira chave para promover a coesão social e conferir benefícios sociais mais amplos. A educação de qualidade promove a tolerância, a paz e a segurança, e pode apoiar a boa governança e resultados democráticos mais amplos. Esta parte do relatório também vai avaliar o papel da educação no combate aos impactos negativos da degradação ambiental e às mudanças climáticas.

• O impacto humano sobre o meio ambiente: Os indivíduos e as comunidades podem ajudar a reverter a degradação ambiental, mudando atitudes e comportamentos e reivindicando a responsabilidade de criar um futuro mais viável e mais justo. Este Relatório irá reunir as evidências sobre como a educação - e qual a forma de educação - pode enfrentar o que pode tornar-se o maior desafio do desenvolvimento pós- 2015. Vai mostrar como a aprendizagem pode ajudar os jovens a contribuir para a sustentabilidade de seus países.

• Engajamento civil e social, a democratização e a boa governança: O Relatório irá mostrar como a educação afeta a confiança e a tolerância. Irá identificar também como as pessoas com mais educação são mais propensas a se envolver em atividades políticas e apoio à democracia.

• Paz e segurança: O relatório apresentará os dados para mostrar como a educação pode evitar conflito ou sanar seus efeitos por meio da promoção da tolerância.

Parte 2: Ensinar e aprender para maior impacto

A segunda parte da seção temática proporcionará uma análise mais detalhada sobre os tipos de abordagens de ensino e aprendizagem de modo a assegurar que a educação melhore resultados de desenvolvimento. Será dada especial atenção às reformas na docência para garantir a aprendizagem equitativa. Começará por estabelecer porque o crescimento futuro, a redução da pobreza, melhorias na saúde e nutrição e o desenvolvimento político e social dependem da educação que é centrada na qualidade de seus professores - professores que são capazes de transmitir um currículo que ofereça oportunidades de aprendizagem para todas as crianças e jovens, independentemente do histórico familiar, sexo ou de onde vivem. Com base na nova análise nos resultados da aprendizagem e as últimas pesquisas sobre professores, currículo e reformas de avaliação, o Relatório mostrará os países que investiram e

apresentaram inovações nessas áreas e como isso tem contribuído para o bem-estar individual, a prosperidade nacional e o desenvolvimento.

Esta parte do relatório esclarecerá sobre políticas, programas e práticas que produziram o acesso equitativo à aprendizagem de qualidade e melhores resultados de aprendizagem para todos. A garantia de que a qualidade das atividades de ensino e ambientes de aprendizagem seja equitativa é um desafio que todos os países, independentemente de seu estágio de desenvolvimento, têm que resolver.

Equilibrar o acesso equitativo à educação de qualidade

A educação de qualidade para todos é fundamental para que a educação promova o desenvolvimento. No entanto, muitos países que apresentaram ganhos significativos na melhoria do acesso não apresentaram progressos correspondentes na melhoria da qualidade na educação. Em alguns países que aumentaram o acesso à educação, as diferenças na qualidade da aprendizagem continuam a ser importantes. E muitos países que ainda enfrentam o desafio de garantir a todas as crianças, independentemente da sua origem, a capacidade de completar a escola primária, são também países que enfrentam alguns dos maiores desafios na qualidade da educação. Como é possível que sistemas de educação encontrem o equilíbrio entre maior acesso e melhor qualidade do aprendizado?

- Mapeamento de progressos na aprendizagem equitativa: Baseando-se em avaliações internacionais e regionais de aprendizagem, o Relatório irá mostrar como a equidade na aprendizagem tem mudado ao longo do tempo, entre os países e dentro de cada país, com lacunas estreitando-se em alguns países e ampliando-se em outros. Ele irá apresentar novos progressos de mapeamento e análise do acesso em relação aos indicadores de qualidade da educação em todas as regiões e países.
- As reformas políticas e opções de investimento: O relatório irá destacar as reformas políticas e escolhas de investimento de países que conseguiram melhorar a qualidade da educação ao mesmo tempo em que melhoraram a expansão do acesso. O argumento principal será de que a igualdade de oportunidades à educação de qualidade, conduzindo a melhores resultados de aprendizagem, é necessária à medida que o acesso melhora e que, em última análise, isso é importante para promover o desenvolvimento.

Reformas no treinamento de professores e na governança para a melhoria dos resultados de aprendizagem

Os resultados de aprendizagem não podem ser melhorados sem que haja investimento na qualidade de professores. Em primeiro lugar, professores suficientes precisam ser recrutados para garantir que o número de alunos por turma seja gerenciável. Em segundo lugar, professores precisam de formação que lhes permita ensinar de forma eficaz, dando atenção às questões emergentes que requerem atenção na sala de aula para garantir que a aprendizagem das crianças conduza aos resultados desejáveis para si e para a sociedade. Em terceiro lugar, professores de qualidade precisam ser implantados de forma equitativa em nível nacional para

que as crianças não sejam prejudicadas porque vivem em uma área remota ou em uma favela urbana, por exemplo. Reformas na governança de professores são essenciais para assegurar a responsabilização do corpo docente na promoção dos resultados da aprendizagem justa que promova o desenvolvimento.

- Reforçar a qualidade dos professores para melhorar resultados de aprendizagem: O Relatório vai apresentar novas evidências para mostrar como ganhos em resultados de aprendizagem estão relacionados com as qualidades e características observáveis dos professores e para identificar as implicações das opções de investimento a fim de melhorar a aprendizagem equitativa. Serão analisadas as últimas provas em treinamento eficaz e os fatores que promovem o ensino eficaz para o benefício de todos.

- Ofertas de professores a custos acessíveis: as disparidades no acesso a professores treinados foram destacados pela análise global das necessidades de professores para alcançar a EPT até 2015. Esta análise será estendida para avaliar o custo de estender a força de ensino em todas as regiões e países, e garantir que todos os professores recebem um salário adequado. Para muitos países, os salários dos professores já constituem a maior parte da massa salarial pública e uma grande parte dos orçamentos de educação já reajustados. Nova análise irá fornecer novos dados sobre as escolhas que os países em diferentes partes do mundo tiveram de fazer e seu impacto na aprendizagem. Para atender o aumento da demanda de professores, serão necessárias abordagens de formação inovadoras que mantenham a qualidade a custos acessíveis. Os países que estão alcançando isso serão apresentados neste Relatório.

- Implantação e gestão eficazes de professores para a aprendizagem equitativa: a distribuição desigual de professores tem sido identificada como uma das principais causas da desigualdade na qualidade da escola e do desempenho escolar, especialmente em países de baixa renda: os professores tendem a mover-se de áreas rurais mais pobres e mais remotas para as áreas urbanas mais prósperas, resultando em índices dramaticamente desiguais de aluno/professor que também impactam nos resultados da aprendizagem. O relatório irá identificar os sistemas que conseguiram seleção, treinamento e alocação mais eficazes de professores, em resposta a este desafio. Ele irá fornecer evidências sobre as estruturas de incentivo e práticas de gestão que deram certo em determinados contextos e lições destes para outros países.

Apoio a professores e ao ensino por meio de inovações curriculares e de reformas inovadoras

Para que professores atinjam seu potencial, eles precisam do apoio de reformas curriculares e avaliações que possam ajudá-los a melhorar a sua prática de ensino. São necessárias reformas que apontem as deficiências que estão contribuindo para os déficits de aprendizagem.

- Um currículo inovador e avaliações para sustentar o desenvolvimento: O relatório irá destacar o currículo escolar, e avaliações que vêm causando impacto na aprendizagem, especialmente

aquelas que estão preparando jovens com habilidades de se envolver nas questões de desenvolvimento globais, tais como degradação ambiental, mudanças climáticas e democracia.

- Melhorar a educação por meio de avaliações de aprendizagem: A importância da utilização de avaliações nacionais e internacionais para permitir aos professores que acompanhem o progresso da aprendizagem dos alunos e melhorar políticas estará em destaque, com foco em países que têm demonstrado o uso eficaz de avaliação da aprendizagem para melhorar a educação e combater as desigualdades no aprendizado. O relatório vai avaliar a forma como os professores desses países têm sido capazes de usar as avaliações para melhorar suas práticas de sala de aula e como os governos têm as usado para projetar intervenções dirigidas a fim de prestar apoio específico para ajudar crianças que estão sendo deixadas para trás. Também será dada atenção para as avaliações em sala de aula que sejam inovadoras ao fornecer informações para garantir melhores resultados de aprendizagem aos professores e alunos.

- Um currículo inovador e inclusivo para aumentar o rendimento escolar: No nível do ensino primário, serão discutidas reformas no currículo e avaliação que tem por objetivo abordar a baixa alfabetização e competências básicas de matemática. A ênfase será dada para iniciativas curriculares que estão elevando níveis de aproveitamento na alfabetização daqueles com baixo desempenho escolar e para implicações dessas políticas.